



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

PORTARIA GABAER/GC3 Nº 977, DE 14 DE MAIO DE 2025

Aprova a Diretriz que dispõe sobre a adequação da estrutura organizacional da Base Aérea de Fortaleza.

O **COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XI do art. 23, Anexo I, Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o que consta do Processo nº 67050.006235/2025-57, procedente do Estado-Maior da Aeronáutica:

Art. 1º Aprova a DCA 11-151 “Adequação da estrutura organizacional da Base Aérea de Fortaleza - BAFZ”, na forma do Anexo I.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO
Comandante da Aeronáutica

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA



ORGANIZAÇÃO

DCA 11-151

**ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA
ORGANIZACIONAL DA BASE AÉREA DE
FORTALEZA - BAFZ**

2025

ANEXO I
DIRETRIZ QUE DISPÕE SOBRE A ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DA BASE AÉREA DE FORTALEZA -
DCA 11-151

SUMÁRIO

	Art.
CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	
Seção I - Da Natureza	1º/4º
Seção II - Da Finalidade	5º
CAPÍTULO II - DA ADEQUAÇÃO	6º/11
CAPÍTULO III - DAS ATRIBUIÇÕES	12/18
CAPÍTULO IV - DISPOSIÇÕES FINAIS	19/22

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Seção I
Da Natureza

Art. 1º Com a reestruturação da Comando da Aeronáutica - COMAER, processo iniciado em 2016, várias Organizações Militares tiveram suas finalidades adequadas aos novos princípios e estratégias delineadas naquele momento, que consistiam, em grande parcela, na concentração das unidades operacionais num menor número de Bases Aéreas.

Art. 2º Em relação à Base Aérea de Fortaleza - BAFZ, cumpre destacar que após a movimentação do 1º/5º GAV - Esquadrão Rumba para Parnamirim-RN - Portaria nº 1.942/GC3 de 24 de outubro de 2013, e posterior cessão da área operacional à concessionária FRAPORT, cortou-se definitivamente o vínculo desta OM ao suporte à operação de meios aéreos militares desdobrados na BAFZ.

Art. 3º Não obstante seu passado glorioso de feitos marcantes que contribuíram definitivamente para a especialização técnica de imenso efetivo de aviadores para a Força Aérea Brasileira – FAB, atualmente a Base Aérea de Fortaleza - BAFZ volta-se para um novo desafio, desta vez com cunho voltado ao ensino técnico-especializado, sediando o campus Fortaleza do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA. Esta iniciativa inédita visa a exploração de novos horizontes na formação do corpo técnico de profissionais voltados à área da Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I, direcionados ao emprego do Poder Aeroespacial.

Art. 4º Sendo assim, subordinar a BAFZ ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA contribuirá para a manutenção das atividades, sem solução de continuidade, para que os recursos humanos e materiais sejam alocados de forma racional, bem como se possa dar tratamento adequado aos bens patrimoniais de toda natureza, os quais integram parcela importantíssima da Força Aérea Brasileira em tão significativa localidade de nosso país.

Seção II
Da Finalidade

Art. 5º Estabelecer os procedimentos atinentes à adequação da estrutura organizacional da BAFZ, visando a transferência de subordinação desta OM para o DCTA,

permitindo a elaboração dos Planos Específicos relacionados ao tema e definir as atribuições dos principais Órgãos envolvidos.

CAPÍTULO II DA ADEQUAÇÃO

Art. 6º O Campus do ITA-FZ foi criado pela Portaria GABAER/GC3 nº 1.509, de 7 de outubro de 2024, como parte constituinte da estrutura organizacional do Instituto Tecnológico da Aeronáutica - ITA e o NuITA-FZ, criado pela Portaria GABAER/GC3 nº 1.510, de 7 de outubro de 2024.

Art. 7º A concepção do Campus do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA na BAFZ foi idealizada pelo Alto Comando da Aeronáutica, em conjunto com vários setores do Poder Executivo, como forma de expansão do ITA.

Art. 8º O processo de adequação da estrutura organizacional da BAFZ dar-se-á pela transferência da subordinação da BAFZ para o DCTA, por meio de ato administrativo do Comandante da Aeronáutica, a partir de 22 de maio de 2025.

Art. 9º Deverá haver a absorção do efetivo da BAFZ para a manutenção das atividades típicas das Bases Aéreas, quais sejam: prover a segurança e defesa da área patrimonial sob sua jurisdição - SEGDEF, manter apoio administrativo ao DTCEA-FZ, organização subordinada do DECEA, nos moldes atuais, bem como apoiar administrativamente as atividades do Campus do ITA-FZ.

Art. 10. As obras de adequação da estrutura existente da BAFZ e a construção da infraestrutura de ensino do ITA-FZ foram iniciadas em 2024, posterior à realização de todos os estudos e confecção dos planos necessários ao amparo técnico e legal da empreitada em questão. No período de transição, entre 2024 a 2026, as reformas e novas construções serão levadas a termo, executadas pelo Governo do Estado do Ceará, com recursos do Ministério da Educação, em estreita coordenação com o Comando da Aeronáutica.

Art. 11. Caberá a Comissão de Obras de Fortaleza - CO-FZ, criada e ativada por meio da Portaria GABAER/GC3 nº 1.454, de 5 de junho de 2024, supervisionar os contratos, instrumentos de parceria, tais como, convênios, termos de execução descentralizada (TED), acordos de cooperação (técnica ou não), termos de parceria, termo de colaboração, termo de fomento, acordo de adesão, as atividades relacionadas à fiscalização, aos recebimentos das obras de construção das novas instalações e de reforma das instalações existentes na Guarnição de Aeronáutica de Fortaleza - GUARNAE-FZ e prestar assessoria técnica às ações vinculadas à implantação do Campus do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, em Fortaleza.

CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12. Em virtude da multidisciplinaridade dos esforços a serem adjudicados para consolidação da implantação em tela, elencou-se abaixo os principais atores que guardam afinidade direta ao processo, assim como as atribuições e prazos adequados.

Art. 13. Compete ao EMAER:

I - enviar ao GABAER proposta de atualização da Portaria nº 1.474/GC3, de 11 de julho de 2024, "Organiza a subordinação das Bases Aéreas". **Prazo: 09/05/2025;**

II - enviar ao GABAER proposta do ROCA para Bases Aéreas subordinadas ao DCTA e a atualização do ROCA 20-4 – DCTA. **Prazo: 10 dias após o recebimento;** e

III - providenciar a atualização do Sistema de Informações Organizacionais - SIORG, após a publicação da portaria de mudança de subordinação da BAFZ. **Prazo: dia útil seguinte à publicação da Portaria.**

Art. 14. Compete ao DCTA:

I - propor ao EMAER a edição do ROCA referente a Base Aérea subordinada ao DCTA. **Prazo: 30 dias após a publicação da portaria de mudança de subordinação;**

II - elaborar Plano do Comando da Aeronáutica - PCA, específico para cada etapa do processo, fazendo referência às Organizações Militares subordinadas envolvidas, determinando as ações e detalhando o sequenciamento das atividades necessárias ao cumprimento desta Diretriz. **Prazo: 60 dias após a publicação da portaria de mudança de subordinação;**

III - adotar as providências cabíveis para a destinação de créditos, caso necessário, com vistas ao atendimento das necessidades, no seu âmbito de responsabilidade, para a conclusão das atividades previstas nessa DCA. **Prazo: 31/12/2025;** e

IV - cumprir o disposto na ICA 902-1/2022 “Preservação do Patrimônio Cultural do Comando da Aeronáutica”, bem como avaliar a possibilidade de existência de bens culturais e materiais, a serem informados ao INCAER. **Prazo: 31/12/2025.**

Art. 15. Compete ao COMGEP:

I - executar, no que couber, o Plano Específico de Movimentação de Pessoal da BAFZ, do COMPREP para o DCTA. **Prazo: 31/12/2025;** e

II - adequar as Tabelas de Pessoal (TP) das OM envolvidas na mudança de subordinação da BAFZ do COMPREP para o DCTA, em todas as etapas do processo. **Prazo: até 31/12/2025.**

Art. 16. Compete ao COMGAP:

I - elaborar PCA, específico para cada etapa do processo, detalhando o sequenciamento das atividades necessárias ao cumprimento desta Diretriz, definindo ações de suas OM subordinadas e os ajustes eventualmente necessários no Sistema de Logística de Material e Serviços (SILOMS), remetendo-o para aprovação do EMAER. **Prazo: 30 dias após a publicação da portaria de mudança de subordinação;** e

II - realizar, por intermédio da DTI, os ajustes necessários no SIGADAER e outros sistemas corporativos, com vistas ao atendimento da nova subordinação da BAFZ. **Prazo: a ser definido na PCA do COMGAP.**

Art. 17. Compete ao COMPREP:

I - adotar os procedimentos relativos à incorporação do efetivo variável - Cabos e Soldados, na BAFZ, a fim de compor a TP do Campus do ITA-FZ, considerando os parâmetros apresentados nesta DCA e nos demais Planos Setoriais (PCA). **Prazo: 31/08/2026;**

II - propor e submeter à apreciação do COMGEP, no que couber, o Plano Específico de Movimentação do efetivo da BAFZ, do COMPREP para o DCTA. **Prazo: 31/07/2025;**

III - mapear as demandas trabalhistas, na possibilidade da existência de servidores comissionados ou empregados públicos vinculados à BAFZ em processo de adequação estrutural, sendo necessário o cumprimento de todas as obrigações acessórias existentes. **Prazo: 31/07/2025;** e

IV - mapear, em coordenação com COMGAP e SEFA, as necessidades de transferências orçamentárias, assim como de patrimônio, do COMPREP para o DCTA. **Prazo: 29/08/2025.**

Art. 18. Compete à SEFA:

I - Confeccionar o Plano Específico Setorial relativo à adequação organizacional da BAFZ, no que for pertinente à SEFA, em coordenação com os Órgãos envolvidos, de acordo com os parâmetros estabelecidos nesta Diretriz. **Prazo: 31/12/2025**; e

II - propor ao EMAER a atualização da Portaria vigente de classificação e de qualificação das Unidades Gestoras do COMAER, no SIAFI, e a correlação entre as apoiadas e apoiadoras. **Prazo: 31/12/2025**.

CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19. Sempre que necessário, serão emitidas reedições, modificações e/ou atualizações desta Diretriz, em função da supervisão exercida e da análise da conjuntura.

Art. 20. Todos os ODS envolvidos deverão avaliar, caso seja necessário, a elaboração de Plano do Comando da Aeronáutica - PCA, com as orientações detalhadas às UG envolvidas.

Art. 21. Os ODGSA e OM envolvidas deverão propor a atualização de seus respectivos ROCA e RICA no prazo de 30 dias após a publicação da portaria de mudança de subordinação.

Art. 22. Os casos não previstos nesta Diretriz serão submetidos à apreciação do Comandante da Aeronáutica, por intermédio do EMAER.